



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

Mestrado  
em Ensino  
de Ciências



## O ENSINO DE FÍSICA NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: SUAS POTENCIALIDADES, SEUS DESAFIOS

Alessandra Nilles Konzen<sup>1</sup>  
Dawid Freitas Mendes<sup>2</sup>  
Rosemar Ayres dos Santos<sup>3</sup>

**Resumo:** No Sistema Educacional Brasileiro, os estudantes que não conseguem escolarizar-se no período denominado de idade certa por diferentes motivos e/ou querem avançar nos estudos da Educação Básica, em grande parcela, buscam concluir esses através da Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nesse âmbito, buscamos investigar: Como e com que objetivos tem sido desenvolvido o ensino de Física na EJA no Brasil? E no intento de responder a esse problema, buscamos conhecer a trajetória da EJA no nosso país a partir de dissertações e teses da área de Educação em Ciências, como identificar as que tiveram suas pesquisas desenvolvidas sobre o ensino de física nessa modalidade de ensino - estas obtidas por meio da busca eletrônica no Catálogo de Teses e Dissertações da Capes. Também, buscamos compreender e caracterizar como e com que objetivos é desenvolvido o ensino de Física na Educação de Jovens e Adultos. Desse modo, nossa pesquisa buscou analisar, também, as metodologias de ensino utilizadas. A análise do *corpus* fundamentou-se na Análise Textual Discursiva, composta de três etapas: Unitarização, Categorização e Comunicação. A busca no catálogo foi realizada no dia 27 de julho de 2020, encontramos 2891 teses e dissertações como resultado da pesquisa para a palavra-chave EJA, dos quais 366 eram a nível de doutorado, 1785 a nível de mestrado, 678 eram de mestrado profissional e 63 eram profissionalizantes. Em um segundo motivo foi uma breve leitura em cada um dos textos obtidos como resultado, objetivando identificar quais eram os trabalhos que discutiam o ensino de Física na EJA, com atividades desenvolvidas em sala de aula. Nessa perspectiva, reduzimos nosso *corpus* para 65 e em nossa triagem final, buscando o ensino de física na EJA, com atividades desenvolvidas em sala de aula, chegamos a um resultado de 35 pesquisas, o que nos mostra o quão pouco abordada está sendo o assunto em nossos cursos de pós-graduação. Através da análise dessas pesquisas obtivemos como resultados duas categorias, uma relacionada aos conteúdos de Física, a qual foi intitulada: Discussão de conceitos de Física Clássica e Física Moderna na EJA, e outra relacionada aos aspectos sociais e culturais dos estudantes: Aspectos Sociocultural e Escolar no ensino de Física na EJA. Com esses resultados foi possível notar que, na maioria dos relatos presentes

<sup>1</sup>Licencianda em Ciências Biológicas. UFFS. [alessandrakonzen2016@gmail.com](mailto:alessandrakonzen2016@gmail.com)

<sup>2</sup>Licenciando em Física. UFFS. [mendesdawid@gmail.com](mailto:mendesdawid@gmail.com)

<sup>3</sup>Licenciada em Física. Mestre e Doutora em Educação. Professora do Curso de Física Licenciatura e do Programa de Pós-Graduação em Ensino de Ciências. UFFS. [rosemarayres07@gmail.com](mailto:rosemarayres07@gmail.com)



ISSAPEC

I SIMPÓSIO SUL-AMERICANO DE PESQUISA EM  
ENSINO DE CIÊNCIAS – SSAPEC

28 A 30 DE OUTUBRO DE 2020

**Mestrado  
em Ensino  
de Ciências**



no *corpus* de análise, quando os assuntos são trabalhados de forma dinâmica e que envolvam o mundo vivencial dos estudantes e com metodologias diferenciadas, na busca de despertar a curiosidade epistemológica, categoria freireana, o professor conseguiu chamar a atenção dos estudantes para as aulas e esses se tornam mais prestativos e dispostos. Portanto, de forma geral, os resultados obtidos a partir de novos modos de ensinar, de forma dialógico-problematizadora, considerando a experiência de vida dos estudantes como a fonte de inspiração para a problematização de fenômenos presentes em seu mundo, foram promissores, podendo indicar maiores ganhos cognitivos.

**Palavras-chave:** EJA. Ensino-aprendizagem. Diálogo e problematização.